



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

Ata da 114ª Reunião Ordinária do Comitê do Lago Guaíba	Data: 17 de julho de 2018
	Horário: 14h00min
	Local: Câmara de Vereadores de Porto Alegre
Presidida por: Adriano Skrebsky e Valery Pugatch	Secretariada por: Kelli Nascimento Andrade
Membros: Adriano Skrebsky Reinheimer - DMAE - Vitor Hugo Friedrich Diogo – CORSAN; Paulo Cesar Cardoso Germano - CORSAN; Carlos Fabiano Alteneta Garss – DMAE; Antonio Carlos Pedreira - PREFEITURA DE GUAÍBA; Verônica Della Mea – IBRAM; Israel Barcelos de Abreu – FEVERS; Eduíno de Mattos - AMOVISCA; Alpha Teixeira – LIONS CLUBES; Suzana Medianeira Lunardi – EMATER; Gelcira Teles – INTITUTO MIRA SERRA; Sumirê da Silva Hinata – AGP/RS; Manuel Salvaterra - APEQ/RS; Valery Pugatch – SENGE; Rafael Volquind – FEPAM; Déri Calvete da Rocha – SMAMS; Adriano Schorr – CPRM.	
Convidados: Miriam Aquino – LIONS CLUB; Ilgo João Kopplin – APTA; Débora Camargo Strada – SMAMS – Flávia Ávila Dias – CORSAN; Luiz Francisco Costa – SINDUSCON-RS; Ronaldo Bitencourt – Câmara de Vereadores de Porto Alegre.	

1 Aos dezessete dias do mês de julho de 2018, às 14h00min, ocorreu a 114ª Reunião Ordinária
2 do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, na Sala 301 (Sala das
3 Comissões) da Câmara de Vereadores de Porto Alegre/RS, Av. Loureiro da Silva, nº 255 com
4 a pauta:

- 5 **1. Expediente/Comunicados;**
- 6 **2. Aprovação da 113ª ata;**
- 7 **3. Deliberação sobre proposta de realização da IX Mostra de Trabalhos Técnicos,**
8 **Científicos e Comunitários Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (parceria entre UFRGS, IFRS e**
9 **Comitê);**
- 10 **4. Deliberação sobre Resolução CRH 230/2017: regulamenta os critérios para a distribuição**
11 **de vagas na composição dos Comitês de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica e estabelece**
12 **normas para habilitação e o exercício da representação;**
- 13 **5. Deliberação sobre atividade de representação no ENCOB 2018: de 20 a 24/08/2018, em**
14 **Florianópolis;**
- 15 **6. Representações do Comitê do Lago Guaíba nas Câmaras Técnicas Permanentes do**
16 **CONSEMA e do CRH;**
- 17 **7. Processo eleitoral Segunda Chamada;**
- 18 **8. Assuntos gerais.**

19 O Presidente Adriano Reinheimer cumprimentou a plenária e iniciou a reunião agradecendo
20 a presença e o apoio do Vereador André Carus na cedência da sala, anunciou e agradeceu a
21 presença do também Vereador Moisés Barboza e disse que estava aberto o espaço, caso
22 quisessem se manifestar. Passou para o item **1. Expediente/Comunicados**, onde fez **relato**
23 das atividades de representação realizadas no período: 95ª Reunião Ordinária (RO) do
24 Conselho de Recursos Hídricos em 09/06/18, na qual foram tratados temas polêmicos como
25 outorga e restrições relacionadas a perdas em sistemas de abastecimento de água (foi
26 encaminhada contribuição à minuta de distinção, elaborada em parceria DMAE/CORSAN),
27 15ª RO Câmara Técnica do Guaíba (CTG), em 15/06/18, RO Fórum Gaúcho de Comitês de
28 Bacias Hidrográficas (FGCBH) em 11/07/18. O Vice Presidente Valery Pugatch relatou que
29 participou de reunião com o Coordenador do Zoneamento Ecológico Econômico-RS (ZEE-RS),
30 acompanhado de Alpha Teixeira, no dia 03/07/18, na qual trataram das contribuições do
31 Comitê ao Produto 25. Anunciou que em 19/07/18 participará com o Grupo de Trabalho 1
32 (GT1) da Comissão Permanente de Assessoramento (CPA), de reunião com a Assessora

Água: recurso precioso e finito

33 Técnica do Fundo de Recursos Hídricos-RS (FRH-RS), para tratar do Convênio 013/2016. A
34 Secretária Kelli leu as justificativas de falta: Simone Kapusta, do IFRS, Ricardo Kroeff, do
35 IRGA, Ana Carara, da ABES/RS e Edna Salgado, da ACOMBA (*ad referendum*). Anunciou que
36 na reunião da CPA, ocorrida em 03/07/18, foram formados Grupos de Trabalho (GT), que
37 tratarão de demandas específicas, a saber: GT1: Acompanhamento do Convênio 013/2016
38 (Kathia Monteiro, Adriano Reinheimer, Valery Pugatch, Carlos Garss, Kelli Andrade e
39 Eduardo Quadros (AMA)), GT2: Qualidade e Monitoramento da Água (Carlos Garss, Clóvis
40 Zimmer e Simone Kapusta), GT3: Ações de institucionalização do Comitê (mobilização social,
41 educação ambiental, comunicação social) (Elizabeth Carara, Simone Kapusta e Paulo Paim),
42 GT4: Acompanhamento permanente do ZEE-RS (Paulo Paim e Alpha Teixeira). Disse que caso
43 mais algum membro da plenária tenha interesse em participar, pode fazer solicitação de
44 inclusão, via e-mail, que estão aguardando a definição, pelo Presidente, das estratégias de
45 atendimento das demandas, e que conforme os GT forem atuando, farão os relatos nas
46 reuniões do Comitê. O Presidente passou para o item **2. Aprovação da 113ª ata**, a mesma foi
47 **aprovada** por unanimidade. No item **3. Deliberação sobre proposta de realização da IX**
48 **Mostra de Trabalhos Técnicos, Científicos e Comunitários Bacia Hidrográfica do Lago**
49 **Guaíba (parceria entre UFRGS, IFRS e Comitê)**, o Presidente explicou já ocorreram edições
50 anteriores, com envolvimento do Comitê, que se tratava de proposta de continuidade,
51 apresentada pela Professora Teresinha Guerra, a qual já presidiu o Comitê em gestões
52 anteriores. Que seria atividade simultânea à Semana Interamericana da Água, de forma
53 itinerante entre as entidades de grande visibilidade na Bacia Hidrográfica. Israel disse que
54 por se tratar de mostra itinerante, julgava importante que a mesma contemplasse pelo
55 menos os três maiores Clubes náuticos de Porto Alegre. Eduíno ressaltou a importância de
56 dar ênfase e estimular a apresentação de trabalhos comunitários. Alpha quis saber se na
57 mostra teria apenas trabalhos acadêmicos ou se contemplaria trabalho de ações
58 comunitárias. O Presidente respondeu que teriam trabalhos científicos para publicação e
59 que também poderia contemplar todas as contribuições, portanto, que teriam trabalhos
60 acadêmicos e comunitários. Paulo Germano disse que a retomada da atividade é excelente,
61 que vai permitir ações comunitárias e quis saber se está prevista premiação, pois este é um
62 grande estímulo para os trabalhos comunitários. O Presidente disse que buscarão junto às
63 entidades membro do Comitê doação de recursos financeiros para custear a premiação. A
64 proposta foi **aprovada** por unanimidade. O Presidente passou para o item **4. Deliberação**
65 **sobre Resolução CRH 230/2017: regulamenta os critérios para a distribuição de vagas na**
66 **composição dos Comitês de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica e estabelece normas**
67 **para habilitação e o exercício da representação**, lembrou que o prazo para atendimento da
68 Resolução já havia encerrado, mas que Kelli havia feito contato com o CRH, o qual se propôs
69 a aguardar a deliberação, considerando que aquela era a primeira reunião ordinária após a
70 eleição da nova Diretoria. Destacou a necessidade de o Comitê se manifestar sobre a
71 redistribuição das vagas e aproveitou para lembrar o Vereador Moisés que as vagas na
72 Categoria Legislativos Estadual e Municipal permaneciam abertas e que o período de
73 inscrições encerraria em 19/07/2018. O vereador Moisés disse que é atuante na causa do
74 Lago Guaíba, que preside a Frente Parlamentar de defesa do Arroio Dilúvio, que infelizmente
75 teria que se ausentar da reunião para participar do funeral do Sr. Mathias Nagelstein, pai do
76 atual Presidente da Câmara de Vereadores, Valter Nagelstein. Anunciou que já havia feito
77 contato com a Presidência para indicação de representante para compor o Comitê, que em
78 função do falecimento, houve atraso no encaminhamento da documentação, mas que o
79 Ofício seria encaminhado ainda no decorrer da semana. O Presidente Adriano agradeceu e
80 disse que era compreensível a solidariedade ao Presidente Valter. Eduíno se dirigiu ao
81 Vereador Moisés, parabenizou a intenção de colocar seu gabinete à disposição da diretoria

82 da Câmara para participar/representar o Legislativo/POA no Comitê Lago Guaíba. Comentou
83 a baixa participação dos legislativos e sua importância vital de levar as discussões dos
84 Comitês de Bacia para integrar os debates/plenários sobre saúde pública, qualidade da água,
85 resíduos sólidos, saneamento, educação ambiental, entre outros, considerando que tanto
86 problemas quanto soluções globais se originam nos municípios. Que caso as gestões
87 municipais se omitam em debater tais necessidades, os problemas se arrastarão *ad eternum*.
88 Disse que as representações legislativas dos municípios que compõem a bacia hidrográfica
89 do Lago Guaíba devem valorizar mais o Comitê, se fizerem presentes e serem atuantes.
90 Ressaltou que todos os membros do Colegiado trabalham de forma voluntária, muitas vezes
91 custeando seus deslocamentos por conta própria, pois são responsáveis pelos compromissos
92 que assumiram. Desejou boas-vindas ao Vereador Moisés, que ele tenha sucesso na
93 representação da Câmara de Vereadores. O Vereador se retirou e o Presidente prosseguiu
94 com o item 4 da pauta, solicitando que Kelli explanasse sobre o que foi encaminhado pela
95 CPA. Kelli disse que a CPA apresentou três propostas de redistribuição das vagas, as quais
96 projetou na tela para que todos pudessem acompanhar. Explicou que atendendo ao
97 determinado na Resolução, no Grupo I, desmembrariam a Categoria Esgotamento Sanitário
98 e Resíduos Sólidos em duas, sendo que na redistribuição das vagas, cada Categoria do
99 Saneamento ficaria com duas vagas titulares e duas suplentes. Esta redistribuição foi
100 apresentada nas três propostas. No Grupo II, reduziriam uma vaga titular e uma suplente da
101 Categoria Legislativos Estadual e Municipal, a qual seria cedida à Categoria Comunicação
102 (nova), redistribuição também presente nas três propostas. Para inclusão da Categoria
103 Especial das Comunidades Tradicionais (nova), na proposta 1, utilizariam uma vaga titular e
104 uma suplente da Categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão. Na proposta 2, as
105 referidas vagas (titular e suplente) viriam da Categoria Associações de Profissionais. Por fim,
106 na proposta 3, as vagas viriam da Categoria Organizações Ambientalistas. O Presidente
107 ressaltou que em atendimento à Resolução, estão contemplando todas as Categorias de
108 Usuários, com exceção da Categoria Geração de energia, que não tem atividade na Bacia.
109 Que a representação não necessariamente precisa ser com direito a voto, que a Categoria
110 que perder uma vaga, permanecerá com duas, mais as suplentes. Abriu para discussão, e
111 Israel chamou atenção para a necessidade de chamar novamente os representantes da
112 Pesca, que o Comitê deve se aproximar de outra forma, pois nem todos acessam Diário
113 Oficial ou e-mail para ficarem sabendo do período de inscrições para novas gestões. Disse
114 também que não recomendava tirar uma vaga das Instituições de Ensino, Pesquisa e
115 Extensão por considerar que sua atuação é imprescindível. Paulo Germano disse que em
116 relação aos pescadores, o custo com deslocamento e refeição é o que impede que
117 participem das reuniões. Em relação à colocação de Israel, disse que considera a melhor
118 solução tirar uma vaga da Categoria mencionada, uma vez que a mesma vem tendo pouca
119 representação no Comitê. Que mesmo perdendo uma vaga, não seriam desprestigiadas, que
120 ficariam ainda com duas titulares e duas suplentes, que se tratava apenas de um ajuste. Que
121 se necessário, poderiam deliberar no futuro, novo arranjo das vagas. Eduíno ratificou a
122 sugestão de Israel a respeito dos pescadores e se posicionou de modo favorável à
123 diminuição das vagas para a Categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão. Manuel
124 Salvaterra disse que uma das iniciativas que adotaram em sua gestão foi fazer reuniões em
125 espaços ocupados por pescadores, com a finalidade de aproximação. Em relação à proposta
126 2, disse que no passado eram duas vagas, que deliberaram pelo aumento em função da
127 demanda, que era um retrocesso diminuir. O Presidente destacou os critérios definidos na
128 Resolução para distribuição das vagas. Encerradas as argumentações, colocou as propostas
129 para votação e a proposta 1 (tabela abaixo) foi **aprovada** por maioria. Após a deliberação,
130 ressaltou que a alteração na composição passará a valer apenas a partir do próximo período

- 131 eleitoral. Leu a descrição das Categorias incluídas na composição, conforme estabelecido na
 132 Resolução. Disse que passaria para o próximo item da pauta e que se mais alguém quisesse
 133 se manifestar a respeito do item 4 poderia fazê-lo ainda no final da reunião, no item
 134 Assuntos gerais.

PROPOSTA 1		
GRUPO I: REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS DA ÁGUA		
CATEGORIA	VAGAS	
	TITULARES	SUPLENTES
ABASTECIMENTO PÚBLICO	02 (3-1)	02 (3-1)
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	02 (3-1)	02 (3-1)
RESÍDUOS SÓLIDOS	02 (0+2)	02 (0+2)
DRENAGEM URBANA	02	02
PRODUÇÃO RURAL	02	02
INDÚSTRIA	02	02
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO INTERIOR	01	01
MINERAÇÃO	01	01
LAZER E TURISMO	01	01
PESCA	01	01
Total	16	16
GRUPO II: REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO DA BACIA		
CATEGORIA	VAGAS	
	TITULARES	SUPLENTES
LEGISLATIVOS ESTADUAL E MUNICIPAL	01 (2-1)	01 (2-1)
ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS	02	02
CLUBES DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS	02	02
INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	02 (3-1)	02 (3-1)
ORGANIZAÇÕES AMBIENTALISTAS	03	03
ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS	03	03
ORGANIZAÇÕES SINDICAIS	01	01
COMUNICAÇÃO	01 (0+1)	01 (0+1)
CATEGORIA ESPECIAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS	01 (0+1)	01 (0+1)
Total	16	16
PROPOSTA 2		
GRUPO I: REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS DA ÁGUA		
CATEGORIA	VAGAS	
	TITULARES	SUPLENTES
ABASTECIMENTO PÚBLICO	02 (3-1)	02 (3-1)
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	02 (3-1)	02 (3-1)
RESÍDUOS SÓLIDOS	02 (0+2)	02 (0+2)
DRENAGEM URBANA	02	02
PRODUÇÃO RURAL	02	02
INDÚSTRIA	02	02
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO INTERIOR	01	01
MINERAÇÃO	01	01
LAZER E TURISMO	01	01
PESCA	01	01
Total	16	16
GRUPO II: REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO DA BACIA		
CATEGORIA	VAGAS	
	TITULARES	SUPLENTES
LEGISLATIVOS ESTADUAL E MUNICIPAL	01 (2-1)	01 (2-1)

ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS	02	02
CLUBES DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS	02	02
INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	03	03
ORGANIZAÇÕES AMBIENTALISTAS	03	03
ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS	02 (3-1)	02 (3-1)
ORGANIZAÇÕES SINDICAIS	01	01
COMUNICAÇÃO	01 (0+1)	01 (0+1)
CATEGORIA ESPECIAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS	01 (0+1)	01 (0+1)
Total	16	16
PROPOSTA 3		
GRUPO I: REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS DA ÁGUA		
CATEGORIA	VAGAS	
	TITULARES	SUPLENTES
ABASTECIMENTO PÚBLICO	02 (3-1)	02 (3-1)
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	02 (3-1)	02 (3-1)
RESÍDUOS SÓLIDOS	02 (0+2)	02 (0+2)
DRENAGEM URBANA	02	02
PRODUÇÃO RURAL	02	02
INDÚSTRIA	02	02
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO INTERIOR	01	01
MINERAÇÃO	01	01
LAZER E TURISMO	01	01
PESCA	01	01
Total	16	16
GRUPO II: REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO DA BACIA		
CATEGORIA	VAGAS	
	TITULARES	SUPLENTES
LEGISLATIVOS ESTADUAL E MUNICIPAL	01 (2-1)	01 (2-1)
ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS	02	02
CLUBES DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS	02	02
INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	03	03
ORGANIZAÇÕES AMBIENTALISTAS	02 (3-1)	02 (3-1)
ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS	03	03
ORGANIZAÇÕES SINDICAIS	01	01
COMUNICAÇÃO	01 (0+1)	01 (0+1)
CATEGORIA ESPECIAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS	01 (0+1)	01 (0+1)
Total	16	16




135 Chamou então, o Vereador André Carus para compor a mesa e fazer sua manifestação. O
136 Vereador disse que é integrante da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara de
137 Vereadores, que seu mandato está à disposição, que no mês de março realizaram o
138 Seminário Desafios do Saneamento para Porto Alegre, no qual as pautas debatidas no
139 Comitê foram vinculadas, que tramita na Câmara um horizonte de projetos que tem relação
140 direta com o Lago Guaíba, tais como infraestrutura do seu entorno, que já tiveram a entrega
141 do primeiro eixo de revitalização da orla, alteração da lei orgânica em relação à gestão do
142 saneamento por parte do DMAE, que os Comitês de Bacia tem papel de discussão técnica e
143 de mobilização, que é autor de projeto na Câmara, o qual relacionado aos Objetivos do
144 Desenvolvimento Sustentável, que é o Plano Municipal de Educação Ambiental, com fase de
145 tramitação adiantada, que sendo aprovado, necessitará do apoio do Comitê para
146 mobilização e auxílio na promoção da gestão da cidade. O Presidente agradeceu ao
147 Vereador, destacou que foi importante sua manifestação em relação à educação ambiental,

148 disse que o instrumento das ações do Comitê é o Plano de Bacia e que nele existem ações de
149 fundamental importância no que se refere ao tema, que em relação forma de
150 financiabilidade destas ações, ainda faltam alguns aspectos, que é bom saber que haverá um
151 Plano específico, que provavelmente terá Conselho e Fundo com esta destinação, com
152 possibilidade de atuação do Comitê. Israel solicitou que o Vereador leve à Plenária da
153 Câmara pedido de estudo da carga de poluentes do município de Porto Alegre, com fins de
154 comparação à carga dos demais municípios que compõem a Bacia do Lago Guaíba. O
155 Vereador disse que ainda está em desenvolvimento, porém, não com a intensidade
156 desejada, a estratégia de resiliência para Porto Alegre, que foi levada a efeito pela
157 Prefeitura, com apoio da Fundação Rockefeller, onde se desenhou projeto de lei que criou
158 política local relacionada às mudanças climáticas e que é a partir desta estratégia que
159 conseguirão identificar as atividades mais poluidoras do município, não apenas aquelas
160 direcionadas ao leito do Guaíba como também na poluição de modo geral, uma vez que
161 sabem, que há influência do setor de transportes, tanto coletivo, que ainda não possuem
162 veículos sustentáveis, quanto da coleta de resíduos do espaço urbano, que entende que para
163 o alcance, falta apenas vontade política do governo de levar adiante um projeto relacionado
164 às mudanças climáticas. Israel destacou a importância de levar em consideração também o
165 tratamento de efluentes do serviço de saúde. O Vereador aceitou, agradeceu e se retirou da
166 reunião, para atender outros compromissos. O Presidente passou para o item **5. Deliberação**
167 **sobre atividade de representação no ENCOB 2018: de 20 a 24/08/2018, em Florianópolis,**
168 disse que o assunto já havia sido discutido na reunião da CPA, destacou a limitação a dois
169 participantes por Comitê, informou que dois representantes haviam sido indicados, sendo o
170 Vice Presidente Valery Pugatch e a Secretária Executiva Kelli Andrade, que então gostaria de
171 ouvir a opinião da plenária. Kelli destacou que uma das Oficinas previstas para o Encob 2018,
172 será do PROCOMITÊS, onde será tratado do Cadastro de Instâncias Colegiadas – CINCO, o
173 qual visa o acompanhamento das ações previstas. Que se trata de um sistema
174 informatizado, no qual serão cadastrados os membros e entidades integrantes dos comitês,
175 acolhendo também as Atas, Resoluções, Planos e demais documentos dos comitês
176 decorrentes do cumprimento das metas, provendo relatórios e o necessário apoio ao
177 processo de aferição e certificação ao final de cada um dos cinco ciclos anuais de
178 implementação do programa. Eduíno disse que uma vez que os dois nomes já haviam sido
179 indicados pela CPA, restava solicitar que fosse articulado um evento a nível estadual, a fim
180 de reunir todos os representantes dos Comitês do RS, nos moldes do Encontro Nacional,
181 para enriquecimento dos debates e aproximação das realidades, que fosse uma reunião do
182 FGCBH ampliada. O Presidente **acatou** a solicitação e disse que o assunto seria tratado na
183 próxima reunião da CPA. Na sequência, colocou em aprovação as indicações e **foi deliberado**
184 a participação dos representantes mencionados. Passou então para o item **6.**
185 **Representações do Comitê do Lago Guaíba nas Câmaras Técnicas Permanentes (CTP) do**
186 **CONSEMA e do CRH** e destacou que do que foi citado ali, o FGCBH é uma instância que
187 procura de forma consensual e participativa dos Comitês, promover processo de
188 revezamento das representações nas Câmaras Técnicas, além de algumas áreas específicas
189 do conhecimento e outras genéricas, sendo que o Comitê tem se mostrado à disposição para
190 participar, inclusive buscou informações da disponibilidade de vagas bem como da
191 assiduidade às reuniões por parte de cada Comitê. Kelli relatou que este levantamento foi
192 uma demanda da reunião da CPA, a qual quis saber em quais Câmaras Técnicas o Comitê do
193 Lago tem representações e para quais poderia reivindicar vaga. Que deste modo, pesquisou
194 sobre quais são as Câmaras Técnicas de cada Conselho, em quais delas o Comitê estava
195 presente, quais tinham vagas disponíveis e como estava a frequência às reuniões de cada
196 uma delas. Assim, apresentou a relação da atual representação do Comitê do Lago Guaíba

197 nas CTP Consema: CTP Mineração e CTP de Controle e Qualidade Ambiental, nas quais o
198 representante é o Vice Presidente Manuel Salvaterra, CTP de Assuntos Jurídicos, cuja
199 representante é a Advogada Greice Martins, indicada pela Agabritas/Sindibritas. No CRH,
200 representação na CT de Gestão da Região Hidrográfica do Guaíba, cujos representantes são
201 os atuais Presidente e Vice Presidente. Na sequência, apresentou tabela com a relação das
202 CTP do Consema e do CRH, suas composições e os dados referentes à frequência de cada
203 Comitê. O Presidente destacou que as reuniões do FGCBH antecedem as reuniões do CRH e
204 que na última reunião, entrou na pauta do Conselho um projeto piloto de cobrança pelo uso
205 da água na Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, que o FGCBH previamente à reunião do CRH
206 deliberou pela criação de Câmara Técnica específica para esta tratativa e que o Comitê do
207 Lago manifestou interesse em fazer parte, que além das CTP institucionalizadas, existem
208 outras possibilidades de participação. Kelli deu prosseguimento à apresentação, com ênfase
209 na questão da frequência e Alpha quis saber por que o Comitê do Lago Guaíba estava
210 presente em um número tão pequeno de CTP. Manuel respondeu que era por conta do
211 acordo entre os membros do FGCBH de que a representação seria em forma de rodízio, que
212 a cada dois anos ocorre a reunião onde as representações são alternadas. Verônica
213 acrescentou que tal reunião ocorre com a presença dos 25 Comitês e que ficou acordado
214 que a divisão das vagas se daria por região hidrográfica, com a finalidade de respeitar a
215 proporcionalidade. Sugeriu que para objetivar a questão, se buscasse saber em quais CTP
216 existem vagas disponíveis e se pleiteasse tais vagas, que não aconselhava se indispor com
217 qualquer outro Comitê por causa de frequência, pois haveriam de considerar as condições
218 que cada um tinha de executar a representação, como disponibilidade de recursos entre
219 outros. O Presidente concordou com Verônica e disse que esta tem sido a linha de atuação
220 dele e do Vice Presidente. Que inclusive, dentro da CTG foi instituído um GT da Qualidade,
221 do qual o Comitê do Lago também fará parte, denotando mais uma possibilidade de
222 representação. Informou que a Prefeitura de Canoas manifestou, por meio de seu designado
223 Paulo Paim, interesse em representar o Comitê em alguma CTP e Paulo Germano disse que
224 considera muito importante que o Comitê faça parte da CTP de Águas Superficiais, do CRH,
225 devido ao fato de o Lago Guaíba concentrar a água que vem de toda região hidrográfica. O
226 Presidente concordou e mencionou novamente a solicitação da Prefeitura de Canoas,
227 perguntou à Kelli se haviam sido específicos sobre a CTP de Controle e Qualidade Ambiental
228 e ela leu o e-mail recebido a fim de que todos tivessem acesso ao conteúdo. No e-mail dizia
229 “embora possamos entender os motivos pelo qual nosso amigo e ex Presidente deseje
230 permanecer nas CTs, sugerimos que haja uma oxigenação nas representações do Comitê
231 Lago. A Prefeitura de Canoas tem muito interesse, dada sua localização geográfica, em
232 participar de pelo menos uma das CTs: Mineração (CONSEMA), Controle e Qualidade
233 Ambiental (CONSEMA) e Gestão da RH do Guaíba (CRH)”. Manuel pediu a palavra, uma vez
234 que foi citado e disse que está representando na CTP de Controle e Qualidade Ambiental
235 porque recebeu convite, o qual considerou seu conhecimento técnico, pois a pauta é reuso
236 de água e sua experiência é vasta, sendo que é responsável pela operação de mais de 200
237 estações de reuso de água. Já na CTP de Mineração, disse que foi designado em
238 atendimento a uma vacância, que também consideraram sua experiência, enquanto
239 Presidente na condução das tratativas sobre a proposta de zoneamento ambiental para a
240 atividade de mineração no Lago Guaíba. Que entendia que a vaga era do Comitê não dele,
241 mas que como se tratava de Câmara Técnica, sugeria que quem fosse designado tivesse o
242 devido conhecimento técnico e não apenas político. O Presidente disse que pelo pouco que
243 conhece de Paulo Paim, até mesmo do tempo em que trabalhava no CRH, ele possui
244 condição técnica de representar o Comitê. Perguntou a Manuel se ele tivesse que optar por
245 uma das duas, por qual optaria e ele respondeu que optaria pela CTP de Mineração por

246 estar lá há mais tempo e que de qualquer modo continuará na CTP de Controle e Qualidade
247 Ambiental por se tratar de convite por seu saber técnico. Verônica quis saber se havia vaga
248 disponível em alguma CTP e Rafael Volquind falou pelo Consema, disse que a quantidade de
249 representantes é estabelecida por resolução, que são 15 ou 16 pessoas e que a limitação
250 ocorre para que não tenha a Plenária inteira participando das CTP, lembrou que quem
251 detém a representação é o FGCBH e não cada Comitê, que toda e qualquer discussão deve
252 ser levada ao FGCBH. Destacou que as reuniões são abertas para todo e qualquer cidadão,
253 que não necessariamente precisam de um representante único, que esta definição é para a
254 finalidade de alguma votação, que não vê problema, por exemplo em Manuel e Paulo
255 representarem concomitantemente, contribuindo para o enriquecimento do debate. O
256 Presidente colocou em votação as representações oficiais e foi **deliberado** que Paulo Paim
257 será o representante na CTP de Controle e Qualidade Ambiental e Manuel Salvaterra na CTP
258 de Mineração. O Presidente passou para o item **7. Processo eleitoral Segunda Chamada** e
259 chamou atenção para a necessidade de aprovação do plano de trabalho da nova Diretoria,
260 ressaltou que o mesmo foi entregue na eleição onde ocorreu eleição e posse da mesma e
261 que foi transcrito na respectiva Ata, a qual foi **aprovada**. Eduíno demonstrou preocupação
262 com o prazo para inscrições, visto que estava próximo do fim, especificamente sobre a
263 inscrição da Câmara de Vereadores, algo pelo que ele lutou muito para conseguir. O
264 Presidente disse que o prazo deveria ser respeitado por se tratar de Resolução do CRH e Kelli
265 disse que poderiam argumentar com o CRH em caso de atraso no recebimento da referida
266 inscrição. Manuel destacou que caso não conseguissem se inscrever em tempo, haveria o
267 processo de terceira chamada, Kelli disse que deste modo, poderiam acessar o Comitê a
268 qualquer tempo. Ela prosseguiu informando que a Comissão eleitoral permanecia instituída,
269 reapresentou os membros, destacou que Lariane Brites foi substituída por Vitor Diogo,
270 ambos da CORSAN, devido à licença maternidade, disse que as inscrições recebidas até
271 aquele momento foram das entidades AGABRITAS, SIA-RS, APTA, UFRGS e VELEIROS DO SUL.
272 O Presidente passou para **8. Assuntos gerais** e Eduíno fez apresentação sobre saneamento
273 na orla esquerda do Guaíba, disse que na primeira fase, participou da audiência pública
274 representando o Comitê, na qual apresentou duas propostas, uma de manutenção da mata
275 ciliar, a qual foi aceita parcialmente pelo Arquiteto Jaime Lerner e a outra, negada, que foi a
276 supressão do avanço do projeto para dentro do Lago. Disse que agora, na fase 2, necessitava
277 do apoio do Comitê no sentido de reivindicar padrões de qualidade da água, lembrou que
278 na fase inicial de elaboração do Plano de Bacia do Lago Guaíba foram definidos os usos para
279 sua orla esquerda, onde foi enquadrado como classe 4, um cenário que permanece. Disse
280 que a Prefeitura de Porto Alegre precisa contemplar critérios técnicos na revitalização da
281 orla do Guaíba e não apenas políticos, que a mesma não tem plano estratégico de uso do
282 solo e das águas, que é louvável o projeto mencionado pelo vereador André Carus, sobre a
283 questão da poluição, que na atualidade existem em Porto Alegre aproximadamente 28
284 hospitais e clínicas, 65 postos de abastecimento de combustíveis, nos quais ocorrem
285 lavagem de carros, 2 estações de bombeamento de esgoto *in natura* para o Arroio Dilúvio,
286 que contribui para Lago Guaíba, que são a Estação Vila Planetário e a Casa de Bombas 16
287 que bombeia todo esgoto da Cidade Baixa, incluído hospitais como Santa Casa e Clínicas, que
288 sua reivindicação era sobre estudo de saneamento relacionado à fase 2 da revitalização, que
289 o mesmo deve ser apresentado ao Comitê. Destacou que de acordo com estudo de autoria
290 de Flavio Lewgoy, a maior concentração de dioxinas está no Lago Guaíba e não no Rio
291 Gravataí. Projetou imagem de satélite da área em discussão e destacou os pontos de
292 lançamento de efluentes e os de captação de água bruta, elencando atores como DMAE e
293 CORSAN. Disse que protocolou na SMAMS Ofício de reivindicação e que solicitou presença à
294 reunião do Secretário Maurício Fernandes, porém o mesmo não compareceu. Disse que vai

295 solicitar ao Ministério Público (MP) que faça o devido acompanhamento, que a Prefeitura
296 não tem o direito de expor a população a este risco, foi projetando fotos do primeiro dia de
297 visitação à orla após conclusão da fase 1, disse que é um número considerável de pessoas
298 interagindo com o Lago que está muito poluído. Israel destacou que o maior ponto de
299 concentração de dioxinas é a Casa de Bombas 16, a qual fica a montante do Arroio Dilúvio.
300 Alpha perguntou se Eduíno se referia aos poluentes que chegavam pelo Arroio Diúvio e ele
301 respondeu que sim. Ela disse que considerava que o empenho maior deveria ser
302 conscientizar a população a ligar suas residências à rede coletora de esgotos, uma vez que o
303 DMAE tem rede em ambos os lados do Arroio Dilúvio, sendo que a população quase não
304 utiliza. O Presidente disse que a legislação municipal está em discussão entre DMAE e
305 Prefeitura, que ela tem regras mais rígidas, com a possibilidade de corte do abastecimento
306 de água, caso o usuário não faça a ligação à rede coletora e que por divergências políticas,
307 este processo tramita a passos lentos, mas que é importante que o Comitê faça esta
308 provocação. Em relação à imagem projetada por Eduíno, disse que a mesma caracteriza que
309 existe na Cidade Baixa, o Canal da República, onde muitas ligações são com esgoto misto,
310 mesmo em locais com rede coletora implantada. Que em períodos de tempo seco, percebe-
311 se exatamente a carga orgânica que chega à Casa de Bombas 16, que o MP tem inúmeros
312 processos que tramitam sobre este e outros pontos do Lago, que o instrumento que o DMAE
313 apresenta é o Plano Municipal de Saneamento Básico, o qual segue a Lei Federal de
314 Saneamento, que dá um cenário de universalização de 20 anos, que há falta de colaboração
315 por parte da população, que o próprio MP é favorável ao sistema misto, desde que ocorra o
316 tratamento. Alpha destacou que uma casa de bombas já polui muito, que a concentração só
317 aumenta com as residências que não se ligam à rede coletora. Eduíno ressaltou que sua
318 reivindicação é para que o Comitê discuta com o Executivo Municipal a compatibilização dos
319 interesses técnicos para a questão do saneamento. Disse que participou de debates junto à
320 CORSAN em outros municípios onde percebeu que sempre colocam a culpa no esgoto
321 doméstico, sendo que uma série de hospitais e outras instituições de grande porte lançam
322 esgoto. Que é esta a discussão que propõe, que conhece o programa Esgoto Certo do DMAE,
323 que o defende, porém o horizonte de aplicação é distante, enquanto a população de Porto
324 Alegre está aumentando e utilizando áreas críticas para moradia. O Presidente solicitou que
325 Carlos Garss caracterizasse os resíduos hospitalares pelos estudos da GATE. O mesmo disse
326 que os hospitais, por meio do SindHosp estão participando de reuniões mensais para tratar
327 da problemática, que um dos hospitais citados já fez a ligação à rede coletora do DMAE, que
328 aqueles localizados na Avenida Ipiranga já se encontram ligados, que o esgoto segue para a
329 Baronesa, em direção à ETE Serraria, que é louvável a proposta de Eduíno pela questão da
330 carga da Casa de Bombas 16, mas que pelos dados que o DMAE tem, a concentração de
331 carga orgânica não é tão representativa, nem mesmo em tempo seco. A respeito da
332 captação do DMAE, mencionou publicação de artigo na semana corrente, pela ECO Técnicas,
333 no qual é possível ler sobre a melhora na qualidade da água superficial do Lago Guaíba
334 frente a operação da ETE Serraria. Que neste caso, não se justifica tamanho pânico. O
335 Presidente disse que na foz do Arroio Sanga da Morte, próximo ao Barra Shopping, o MP
336 também tem linha de investigação, na qual o DMAE fez manifestações, que o que está
337 caracterizado ali é esgoto diluído, que tem muitas ligações irregulares ainda, caracterizado
338 como classe 2, que se tentarem colocar a vazão deste Arroio em tempo seco, ele não tem
339 condições de entrar no processo de tratamento devido à baixa carga orgânica, que então
340 cria-se um impasse em relação ao processo de tratamento. Carlos informou que enviará
341 revista mencionada, em meio digital, para a Secretária para que ela faça a distribuição aos
342 membros, via e-mail. O Presidente agradeceu e encerrou a reunião.
343

 <p>Adriano Reinheimer Presidente</p>	 <p>Valery Pugatch Vice-Presidente</p>	 <p>Kelli Nascimento Andrade Secretária Executiva</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------